

Secção Regional dos Enfermeiros dos Açores pede “mais atenção” para o sector social

Em encontro com o Bloco de Esquerda - Açores, o Presidente do Conselho Directivo Regional da SRRAA, referiu a insuficiente dotação de enfermeiros afectos à Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados.

A Secção Regional da Região Autónoma dos Açores (SRRAA) da Ordem dos Enfermeiros esteve reunida ontem de manhã, em Ponta Delgada, com o Bloco de Esquerda - Açores.

No encontro, pedido pelos bloquistas, foram abordadas questões relacionadas com o sector social na Região.

Para o Presidente do Conselho Directivo Regional (CDR) da SRRAA, Enfermeiro Luís Furtado, a insuficiente dotação de enfermeiros afectos à Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RCCI) e, assim como, a manifesta e reconhecida insuficiência de enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos, continuam a ser um problema grave.

“Há situações na RCCI que nos deixam apreensivos”, alertou.

Também a ausência “quase absoluta de cuidados paliativos na Região” é algo que para o responsável da Ordem dos Enfermeiros nos Açores não faz qualquer sentido, ainda mais quando vivemos uma época em que a população está cada vez mais envelhecida e, por isso, potencialmente mais carenciada

desta tipologia de cuidados.

Outra das questões abordadas esta manhã, prendeu-se com as estruturas residenciais para idosos, onde segundo o Presidente do CDR, Luís Furtado, “existem cuidados assegurados por pessoal auxiliar, nos lares, por insuficiência absoluta de enfermeiros, como é o caso da administração de terapêutica”.

Luís Furtado relembra que a SRRAA tem vindo a alertar para vários dos problemas que assolam o sector social da saúde nos Açores. “Temos sabido intervir neste sector de forma incisiva, mas responsável, contudo, quando metemos o dedo na ferida os velhos barões deste sector reagem com indignação”, sustenta. “Estamos a abordar esta questão há largos meses. Os casos que denunciamos na Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo e da Madalena do Pico são disso exemplo”.

No final do encontro, questionado pela comunicação social, Luís Furtado referiu não ser possível quantificar o número de enfermeiros em falta neste sector. “Tivemos um conjunto de IPSS e Santas Casas a quem



solicitamos informação diversa (número de enfermeiros, número e tipologia de utentes e leitos) e tivemos, caricatamente, algumas que se recusaram simplesmente a responder. Parece que se sentem incomodados

quando o Regulador pede informações”, denunciou.

Na reunião desta manhã, a comitiva do BE Açores foi composta pelos deputados António Lima e Paulo Mendes.